

# Reforma lenta irrita usuário

Gramado cinza, árvores sofridas e flores que se prendem com dificuldade nos galhos quase secos. O verde castigado aumenta ainda mais o aspecto de abandono do Parque da Cidade. "As plantas poderiam merecer um tratamento melhor", observou a psicóloga Josenita Costa, que costuma utilizar o espaço para caminhadas. Os banheiros, que estão sendo reformados lentamente, causam a inevitável impressão de construções inacabadas.

Um dos aspectos que mais incomoda os frequentadores do Parque é a má conservação dos banheiros. "Há dois meses demoliram todos os banheiros para reforma e até hoje as obras não foram concluídas", reclamou o comerciante Walter de Melo. "Procuo não utilizar os sanitários. São muito sujos", denunciou a professora Cleide Aviz. Ela

reclamou, também, da falta de comodidade na Piscina de Ondas. "Não há sequer uma mesinha com cadeiras. A gente tem de se acomodar no chão", reclamou.

Os banheiros, segundo o administrador José Ribamar Miranda, estão em fase de reforma porque estavam muito depredados. Eles estão sendo ampliados para atender os deficientes físicos. A princípio serão cinco banheiros para deficientes, acoplados nos banheiros principais.

Os transtornos com as construções não param por aí. Segundo Luiz Roberto Gonzaga, presidente da Sociedade Pró-Parque, dentro em breve será construída a sede da sociedade além de vestiário e guarda-volumes, que poderão ser utilizados pelos usuários mediante pagamento de uma taxa.(MA)